



Laryssa Gama Pereira das Chagas

A Importância da Educação em Saúde Bucal nas Escolas: Relato de Experiência

Rio de Janeiro, RJ.

2024

Laryssa Gama Pereira das Chagas

**A Importância da Educação em Saúde Bucal nas Escolas: Relato de
Experiência**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade do Grande Rio “Professor José de
Souza Herdy”, como parte dos requisitos
parciais para obtenção do grau de bacharel em
Odontologia.

Orientadora: Flávia Cariús Tesch Ferreira
Alves.

Rio de Janeiro – RJ.

2024

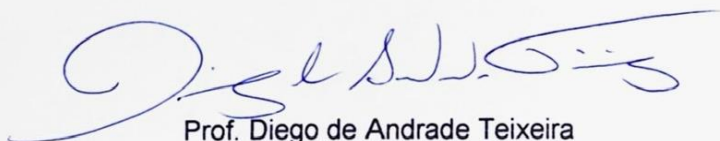
Laryssa Gama Pereira das Chagas

A Importância da Educação em Saúde Bucal nas Escolas: Relato de Experiência

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade do Grande Rio "Professor José de Souza Herdy", como parte dos requisitos parciais para obtenção do grau de bacharel em Odontologia

Aprovado em 27 de junho de 2024.

Banca Examinadora



Prof. Diego de Andrade Teixeira

Universidade do Grande Rio



Prof.ª Flávia Cariús Tesch Ferreira Alves

Universidade do Grande Rio



Prof.ª Luciana Alves Herdy da Silva

Universidade do Grande Rio

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me concedido forças para a superação dos desafios. Por ter me dado vida e visão para o meu futuro dentro da Odontologia.

À minha família por sempre estar ao meu lado me apoiando. Em especial à minha mãe, por sempre ter estado comigo desde o primeiro dia em que eu pisei na faculdade de Odontologia. E por me ajudar a superar as dificuldades até hoje durante todo o meu dia a dia da graduação.

À Unigranrio que se tornou a minha segunda casa durante a graduação.

Aos professores em geral, à coordenação e aos colegas.

Em especial à professora Flávia, que além de norteadora no trabalho de conclusão de curso, me transmitiu tranquilidade, sabedoria e acima de tudo, acolhimento nos momentos de dificuldade na elaboração das etapas deste TCC.

À Odontologia, que desde criança já a admirava mesmo sem o conhecimento teórico e prático da profissão na época. Eu quero dizer a você, Odontologia, que tenho o prazer e orgulho do que me tornou e do que me tornará no futuro. Eu plantei amor pela profissão e pelo próximo que aguarda as minhas mãos, hoje preparadas e com conhecimentos adquiridos para a prática dentro da minha profissão.

RESUMO

O presente trabalho visou relatar a experiência de educação em saúde bucal realizada por acadêmicos do 5º período de odontologia da “Universidade do Grande Rio AFYA” - Barra da Tijuca, durante a disciplina de Estágio Supervisionado I. A atividade de educação em saúde bucal foi ofertada à alunos do 4º ano do ensino fundamental da “Escola Municipal Professora Helena Lopes Abranches”, localizada no bairro Gardênia Azul, Rio de Janeiro, e ocorreu no dia 11 de novembro de 2022. A atividade desenvolvida foi uma apresentação de uma história infantil, "O Dentão Triste e a Fada Dentista", O objetivo foi ensinar hábitos corretos de higiene bucal e conscientizar sobre a importância da escovação adequada, uso do fio dental e alimentação saudável para a prevenção de doenças bucais. Foi aplicada uma metodologia lúdica, visando o engajamento das crianças a fim de facilitar a assimilação dos conceitos e compreensão do conteúdo. A intervenção mostrou-se eficaz, onde as crianças participaram ativamente, demonstrando interesse e compreensão dos temas abordados. Sendo assim, este relato de experiência reforça a importância da educação em saúde bucal nas escolas para a implementação de hábitos saudáveis, contribuindo para uma melhor saúde bucal e da qualidade de vida das crianças.

Palavras chave: Saúde bucal. Promoção de saúde bucal. Educação em saúde. Criança

ABSTRACT

This study aimed to report the experience of oral health education conducted by fifth-semester dental students from the "Universidade do Grande Rio AFYA" - Barra da Tijuca, during the Supervised Internship I subject. The oral health education activity was offered to fourth-grade elementary school students at "Escola Municipal Professora Helena Lopes Abranches," located in the Gardênia Azul neighborhood, Rio de Janeiro, and it took place on November 11th, 2022. The activity involved presenting a children's story, "The Sad Tooth and the Tooth Fairy." The objective was to teach proper oral hygiene habits and raise awareness about the importance of proper brushing, flossing, and healthy eating to prevent oral diseases. A playful methodology was applied to engage the children and facilitate the assimilation of concepts and understanding of the content. The intervention proved effective, as the children actively participated, showing interest and understanding of the topics covered. Thus, this experience report reinforces the importance of oral health education in schools for implementing healthy habits, contributing to better oral health and quality of life for children.

Key-words: Oral health. Oral health promotion. Health education. Child

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	9
3	DISCUSSÃO.....	13
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	15
	ANEXO A.....	16

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: FOTO COM O DENTÃO E A TURMA DE HIGIENE BUCAL	10
FIGURA 2: O DENTÃO RECEBENDO O FIO DENTAL.....	11
FIGURA 3: A EQUIPE DE EDUCAÇÃO EM HIGIENE BUCAL E OS ALUNOS	12

1 INTRODUÇÃO

Na escola, as crianças têm a oportunidade de aprender muito além de ler e escrever. Elas desenvolvem habilidades essenciais, como noções de cidadania, interação social e coordenação motora, além de aprender sobre higiene e outros aspectos importantes. Por isso, a escola se torna um ambiente ideal para promover a conscientização sobre a saúde bucal. Por meio de orientações sobre escovação adequada, hábitos alimentares saudáveis e cuidados com o consumo de açúcar, tanto os responsáveis quanto os professores podem ajudar as crianças a adotarem práticas saudáveis no dia a dia. Isso é especialmente importante, já que nem sempre os cirurgiões-dentistas estão presentes nas escolas, onde têm um papel fundamental não apenas em fornecer orientações, mas também em realizar tratamentos dentários que impactam positivamente não apenas na saúde bucal, mas também na qualidade de vida das crianças.¹

A ausência de cuidados odontológicos, a falta de higiene bucal adequada, questões socioeconômicas, dieta inadequada e o uso de certos medicamentos podem contribuir para o surgimento das doenças mais comuns na infância, como cáries e problemas periodontais. Quando não tratadas, essas condições bucais podem levar a problemas estéticos, dificuldades na fala e na oclusão, além de potencialmente causar traumas psicológicos e afetar significativamente o cotidiano do indivíduo afetado.²

Nessa situação, se o cuidado e a orientação sobre saúde bucal começam desde cedo, é possível evitar procedimentos odontológicos mais complexos. Assim, a prevenção se mostra mais simples e econômica, e menos traumática do que o tratamento posterior da patologia oral que pode ocorrer decorrente da falta de cuidados com a higiene oral e dieta inadequada. O dentista pode utilizar abordagens educativas variadas e multidisciplinares, aplicadas de forma simples, para promover a saúde aprimorando a qualidade de vida das crianças.²

Durante a infância e a adolescência, a prevenção de problemas dentários desempenha um papel crucial, pois é uma fase em que a estrutura dentária está em constante mudança e desenvolvimento, ao mesmo tempo em que ocorrem importantes avanços psicológicos. Nesse período, são estabelecidos hábitos que tendem a perdurar ao longo da vida. Portanto, estabelecer práticas saudáveis

durante essa fase é fundamental para criar uma consciência sobre a importância dos cuidados bucais, o que não apenas melhora a qualidade de vida, mas também contribui para a formação cidadã do indivíduo.²

A saúde bucal deveria ocupar lugar de destaque na pauta do programa de grade de educação nas escolas. Sendo assim, já na pré-escola as crianças deveriam iniciar a construção de conhecimentos que futuramente conseguiriam assimilar papéis sociais através da transformação dos alunos em agentes no processo educativo da saúde oral.³

A educação em saúde bucal nas escolas é uma estratégia essencial para a promoção de hábitos saudáveis e a prevenção de doenças odontológicas desde a infância. As etapas mais importantes na prevenção de doenças bucais ocorrem durante a infância e adolescência, devido à transformação e formação permanente da arcada dentária, além do estabelecimento de bons hábitos de saúde que, se bem disseminados nesta fase, contribuem para a formação de adultos conscientes sobre os cuidados bucais necessários para melhorar a qualidade de vida.⁴

A importância de estabelecer hábitos saudáveis de higiene bucal na infância é reforçada por estudos que mostram que essas implementações de conscientização podem prevenir muitas patologias bucais, facilitando a prática de comportamentos que evitam futuras complicações como: cáries, periodontites, gengivites e outras alterações da cavidade oral.³⁻⁷

A promoção de saúde bucal na escola é crucial para prevenir doenças bucais e estabelecer hábitos que perdurem por toda a vida. Programas de educação em saúde bucal devem ser contínuos e adaptados às diferentes faixas etárias, utilizando metodologias recreativas para engajar as crianças e facilitar a assimilação dos conceitos de higiene.³⁻⁷

No Brasil, programas de educação em saúde bucal como, o "Brasil Sorridente" e o "Programa Saúde na Escola" tem demonstrado impactos positivos significativos ao promover a conscientização e a prática de higiene bucal em ambiente escolar.⁶

A implementação dessas iniciativas junto as atividades multidisciplinares de aspectos lúdicos e informativos, são adaptadas às diferentes faixas etárias e contextos socioeconômicos dos alunos, visando a promoção da saúde bucal de forma

eficaz com uma linguagem clara, facilitando o entendimento e memorização das informações levadas com a finalidade de prevenção de doenças odontológicas, e consequentemente promovendo a saúde geral do organismo.³⁻⁷

O presente relato de experiência tem por finalidade apresentar a importância da odontologia dentro das escolas como forma de promoção da saúde bucal visando a prevenção de doenças do âmbito oral que mais acometem as crianças brasileiras assim impactando na qualidade de vida. Com isso, o relato baseia-se na intervenção realizada na escola municipal Professora Helena Lopes, essa tendo como público 4º ano do ensino fundamental em contexto de vulnerabilidade social, onde foram abordados temas ligados a noções básicas em saúde bucal através de apresentações lúdicas, visando contribuir para uma educação integralizada que atue tornando o indivíduo agente de seu próprio cuidado.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho visou relatar a experiência de educação em saúde bucal realizada por acadêmicos do 5º período de odontologia da Unigranrio AFYA - Barra da Tijuca, durante a disciplina de Estágio Supervisionado I. A atividade de educação em saúde bucal foi ofertada à alunos do 4º ano do ensino fundamental da “Escola Municipal Professora Helena Lopes Abranches”, localizada no bairro Gardênia Azul, Rio de Janeiro, e ocorreu no dia 11 de novembro de 2022.

O projeto teve como objetivo principal ensinar hábitos de higiene bucal de maneira correta para crianças, levando em consideração a importância dessa prática após as refeições, enfatizando os seus benefícios. A ideia central foi proporcionar uma compreensão clara e eficaz sobre a higienização da cavidade oral, incluindo a escovação da língua e o uso do fio dental, de modo que as crianças pudessem adotar e manter esses hábitos ao longo da vida.

Figura 1: Foto com o dentão e a turma de higiene bucal.



Foram realizadas atividades educativas lúdicas, abordando temas como alimentação saudável, onde enfatizou-se a importância de alimentos com baixo teor de açúcar, explicação sobre a evolução da cárie dentária e formação da placa bacteriana.

As atividades foram direcionadas a crianças de 6 a 8 anos de idade, adaptando o conteúdo e a metodologia para garantir uma comunicação efetiva e um aprendizado significativo.

Uma das atividades envolveu a criação de uma história infantil intitulada "O Dentão Triste e a Fada Dentista". Uma acadêmica se vestiu de fada de dente, com embalagens adesivas de alimentos ricos em açúcar, e outra acadêmica se fantasiou de fada dentista, usando uma escova dental grande e fio dental no lugar de uma varinha mágica. As crianças foram convidadas a ajudar o dentão a se livrar dos "bichinhos da cárie", entendendo a importância da escovação e do uso do fio dental.

Durante a apresentação algumas crianças foram chamadas de forma aleatória para participarem da demonstração sobre a prática da higienização oral correta, tanto para o uso do fio dental, como para a técnica de escovação dentária. Após a apresentação, foi realizado um exame clínico simples, utilizando uma lanterna e afastador de língua de palito de madeira para realizar um levantamento sobre a saúde bucal das crianças e avaliar as necessidades de tratamento odontológico, a fim de realizar a triagem para esse atendimento na clínica de Odontopediatria da Universidade UNIGRANRIO-AFYA Barra da Tijuca.

Figura 2: O dentão recebendo o fio dental.



Das 21 crianças que foram examinadas, 10 (47,62%) apresentavam ausência da doença cárie e 11 (52,38%) apresentavam lesões de cárie em atividade.

O contato com as crianças durou cerca de duas horas na tarde do dia 11 de novembro de 2022. Foi possível observar que os acadêmicos de Odontologia da UNIGRANRIO-AFYA adquiriram experiências valiosas para sua formação,

promovendo uma interação direta com a comunidade e estimulando uma reflexão sobre seu papel social como profissionais da saúde e cidadãos.

Para os alunos envolvidos, o projeto foi um grande sucesso ao transmitir informações importantes de maneira acessível e envolvente. As crianças mostraram um bom entendimento prévio sobre higiene oral e se engajaram ativamente nas atividades sugeridas, fazendo perguntas e expressando suas opiniões. Isso permitiu complementar seus conhecimentos e incentivar a continuidade de hábitos saudáveis.

Figura 3: A equipe de educação em higiene bucal e os alunos.



O relato de experiência evidenciou que a prática de educação em saúde bucal é viável e eficaz para a prevenção de doenças bucais comuns. A metodologia lúdica adotada no projeto "O Dentão Triste e a Fada Dentista" foi eficaz em reforçar os conhecimentos das crianças e, a entender o que é de fato a adoção de hábitos saudáveis.

A experiência também destacou a importância do envolvimento dos acadêmicos em projetos comunitários, promovendo uma formação humanística e uma compreensão aprofundada do papel social dos futuros profissionais de saúde. No

entanto, é necessário um acompanhamento contínuo e uma análise crítica das diferentes formas educativas utilizadas para garantir a eficácia da metodologia aplicada.

3 DISCUSSÃO

A educação em saúde bucal nas escolas é uma estratégia essencial para a promoção de hábitos saudáveis e a prevenção de doenças odontológicas desde a infância. Este projeto demonstrou, por meio de uma intervenção lúdica e educativa, a importância e a viabilidade de integrar a odontologia ao currículo escolar para melhorar a qualidade de vida das crianças.³⁻⁷

Os resultados observados durante a intervenção na Escola Municipal Professora Helena Lopes Abranches mostraram que as crianças são receptivas e capazes de absorver informações sobre saúde bucal, quando estas são apresentadas de maneira envolvente e acessível. As atividades lúdicas, como a criação da história infantil "O Dentão Triste e a Fada Dentista", foram fundamentais para manter o interesse das crianças e facilitar a compreensão dos conceitos de higiene bucal.

A abordagem preventiva em saúde bucal é vital, especialmente durante a infância e adolescência, fases críticas para o desenvolvimento da estrutura dentária e a formação de hábitos que perdurarão por toda a vida. Ao ensinar práticas corretas de higiene bucal desde cedo, é possível reduzir significativamente a incidência de cáries, doenças periodontais e outras patologias bucais, evitando procedimentos odontológicos mais complexos e onerosos no futuro.³⁻⁷

O alto índice de doença cárie e o contexto de vulnerabilidade social dos alunos do 4º ano do ensino fundamental destacou a necessidade de programas educativos contínuos e adaptados às realidades locais. Questões socioeconômicas frequentemente contribuem para a falta de acesso a cuidados odontológicos e para hábitos de higiene inadequados. Assim, a escola se apresenta como um local estratégico para a promoção de saúde bucal, especialmente em comunidades carentes.⁷

As metodologias lúdicas utilizadas no projeto mostraram-se eficazes para envolver as crianças e transmitir conhecimentos de forma clara e memorável. A participação ativa das crianças nas atividades não só reforçou o aprendizado, mas também incentivou a adoção de práticas saudáveis. O sucesso da intervenção foi evidenciado pelo engajamento das crianças, que fizeram perguntas, expressaram suas opiniões e demonstraram um bom entendimento prévio sobre higiene oral.

Embora a intervenção tenha sido bem-sucedida, é necessário um acompanhamento contínuo e uma análise crítica das diferentes formas educativas utilizadas para garantir a eficácia da metodologia aplicada. Programas de educação em saúde bucal devem ser contínuos e adaptados às diferentes faixas etárias e contextos socioeconômicos, utilizando abordagens recreativas para engajar as crianças e facilitar a assimilação dos conceitos de higiene.³⁻⁷

A participação dos acadêmicos de Odontologia da UNIGRANRIO-AFYA Barra da Tijuca no projeto proporcionou uma valiosa experiência formativa, promovendo uma interação direta com a comunidade e estimulando uma reflexão sobre seu papel social como futuros profissionais de saúde. O envolvimento em projetos comunitários é essencial para a formação humanística dos acadêmicos, permitindo-lhes compreender melhor as necessidades e desafios enfrentados pelas comunidades.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A promoção de saúde bucal nas escolas é crucial para prevenir doenças bucais e estabelecer hábitos que perdurem por toda a vida. As intervenções educativas lúdicas, como a apresentada neste projeto, são eficazes para reforçar os conhecimentos das crianças e incentivá-las a adotar hábitos saudáveis. É fundamental que tais iniciativas sejam contínuas e que os acadêmicos de odontologia continuem se envolvendo em projetos comunitários, contribuindo para uma formação mais completa e um impacto positivo na sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Pereira W. Uma história da odontologia no Brasil. Uberlândia. Ver. História & Perspectivas. 2012; 3 (47): 147-173.
2. Duarte BS, Batista CVM. Desenvolvimento infantil: Importância das atividades operacionais na educação infantil. Londrina. Ed. UEL. 2015; 292-306.
3. Macedo L R. Promoção de saúde bucal para pré-escolares: relato de experiência. Revista Ciência em Extensão. 2017; 13 (4): 128-39.
4. Venancio DR, Almeida MI, Ferreira DL. Promoção da saúde bucal: desenvolvendo material lúdico para crianças na faixa etária pré-escolar. J Health Sci Inst. 2011; 29 (3): 153-6
5. Valarelli FP, Franco RM, Sampaio CC, Mauad C, Passos VAB, Vitor LLR, Machado MAAM, Oliveira TM. Importância dos programas de educação e motivação para saúde bucal em escolas: relato de experiência. Odontol. Clín.-Cient. (Online). 2011; 10 (2): 173-76.
6. Rocha CM, Almeida MI, Ferreira DL. Impacto de programas de educação em saúde bucal nas escolas brasileiras: uma revisão integrativa. Rev Saúde Pública. 2020; 54: 1-10.
7. Brito AKA, Silva FIC, França NM. Programas de intervenção nas escolas brasileiras: uma contribuição da escola para a educação em saúde. Saúde em Debate. 2012; 36 (1): 624-32.